

Meio milhão de camisinhas estão à espera

Com a chegada do Carnaval, começam também as campanhas de prevenção a DST/Aids. No DF, sob o slogan *Sexo Frágil é Sexo sem Camisinha*, a Secretaria de Saúde (SES) pretende distribuir cerca de 496 mil camisinhas (96 mil do Ministério da Saúde e o restante comprados pela SES) com mensagens estimulando o uso do preservativo. Para o secretário Arnaldo Bernardino, conscientizar a população e distribuir camisinhas são os carros-chefes da campanha do DF.

– Como prevenir a Aids,

quais os sintomas, quais as situações de risco, isso todo mundo sabe. O que é difícil é mudar conceitos, fazendo as pessoas acreditarem que elas também podem pegar Aids. E a gente sabe que a melhor forma de prevenir é utilizando camisinha. Tudo o que a gente não quer é que as pessoas não usem camisinha porque não tem – diz Bernardino.

Além dessas ações, a SES pretende distribuir panfletos e cartilhas informativas. Como no ano passado, na quarta-feira que antecede ao Carnaval, o jornal *O Coletivo*,

de distribuição gratuita, trará um encarte informativo sobre a Aids e uma camisinha. No Carnaval do ano passado foram distribuídos 30 mil exemplares e neste ano, este número passará para 40 mil.

– Terão vários pontos de distribuição de preservativos. Cartazes, abanadores e outros objetos serão utilizados para chamar a atenção do folião – diz Bernardino.

Segundo o secretário, parcerias com cidades do Entorno que não têm campanha própria de prevenção à Aids também estão sendo feitas: A

cidade de Águas Lindas, por exemplo, deve receber cerca de 10 mil camisinhas.

– São poucos os preservativos para atender toda a população. Mas não podemos disponibilizar mais – explica.

No DF, há cerca de 1.800 pessoas contaminadas pela Aids, sendo que mais de 2.300 pessoas são portadoras do vírus HIV. Segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o HIV e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de mulheres infectadas tem aumentado consideravelmente.